

## Nº 177 – Desempenho do Emprego Celetista Cearense – Janeiro de 2018

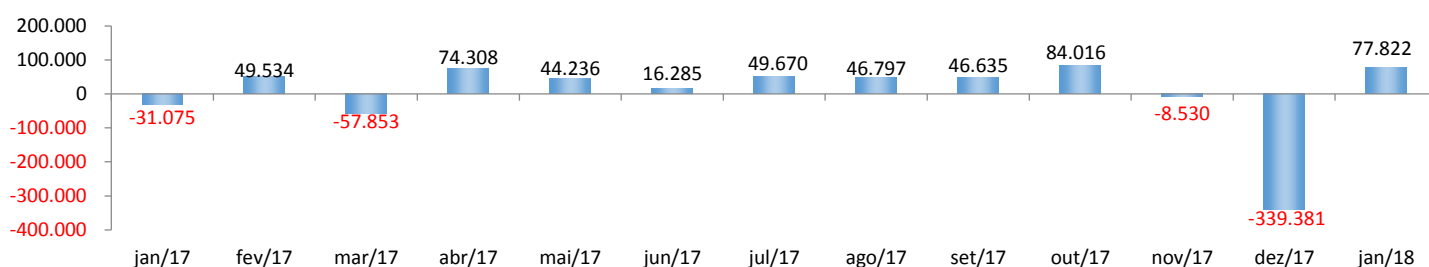
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

*Interior destaca-se com forte criação de empregos com carteira assinada em especial a indústria de calçados do município de Quixeramobim.*

### 1. Saldo Mensal do Emprego Celetista no Brasil

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho, o Brasil gerou 77.822 postos de trabalho com carteira assinada em janeiro de 2018, o maior saldo para o mês desde 2012, esse resultado é um forte indicador da retomada do crescimento econômico nacional.

**Gráfico 1:** Saldo Mensal do Emprego Celetista - Brasil - Janeiro/2017 a Janeiro/2018

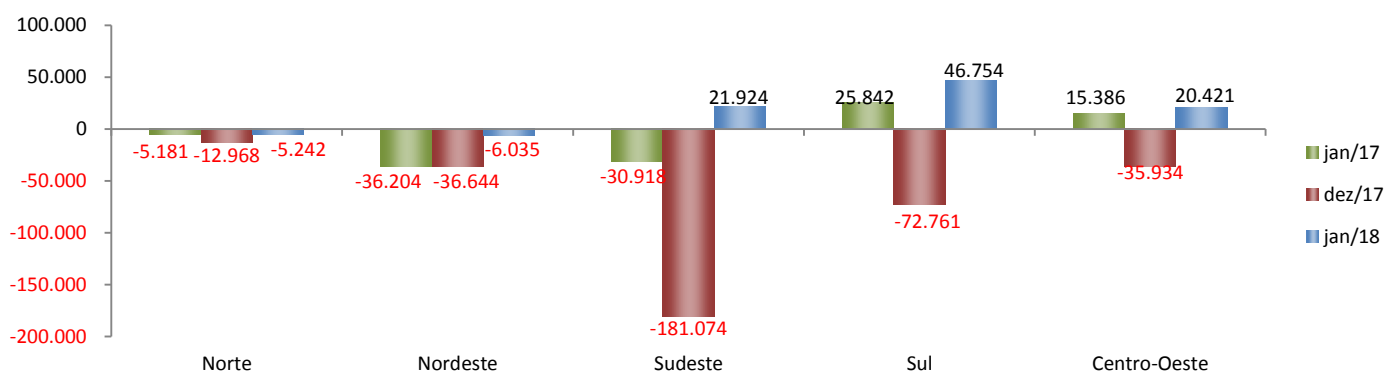


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

### 2. Saldo Mensal do Emprego Celetista nas Grandes Regiões do País

Os dados obtidos para as cinco grandes regiões do país mostram que em três regiões foram gerados empregos com carteira assinada. A região Sul foi a que registrou o maior ganho de empregos formais no país em janeiro de 2018 (+46.754 vagas), seguida pela região Sudeste (+21.924 vagas) e Centro-Oeste (+20.421 vagas). As demais regiões apresentaram saldos negativos de empregos: Nordeste (-6.035 vagas) e Norte (-5.242 vagas).

**Gráfico 2:** Saldo Mensal do Emprego Celetista – Grandes Regiões – Janeiro/2017, Dezembro/2017 e Janeiro/2018

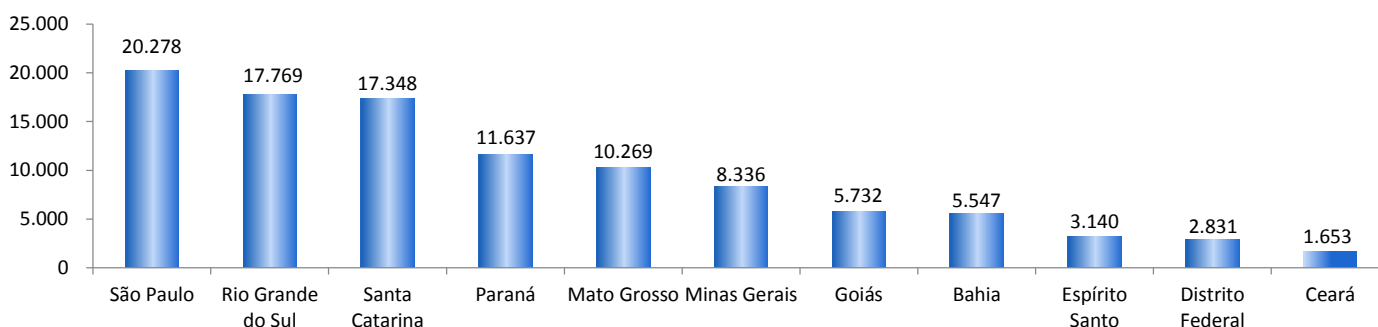


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

### 3. Maiores Saldos Positivos Mensais por Estados do País

Na análise do desempenho do emprego celetista por estados da federação. São Paulo foi o estado que mais gerou postos de trabalho com carteira assinada (+20.278 vagas), seguido por Rio Grande do Sul (+17.769 vagas) e Santa Catarina (17.348 vagas). O estado do Ceará apresentou saldo positivo de 1.653 vagas ficando na 11ª colocação. (Gráfico 3).

**Gráfico 3:** Os 10 Maiores Saldos Positivos de Empregos Celetistas por Estados - Janeiro/2018

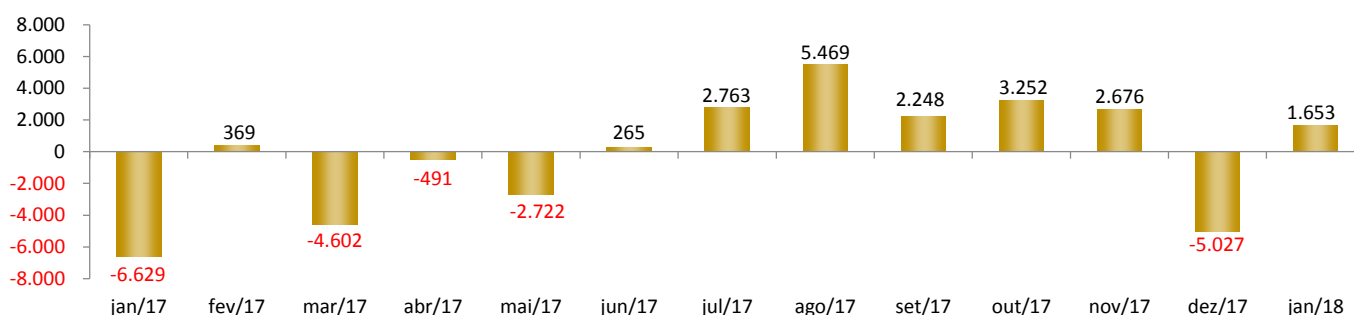


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

### 4. Saldo Mensal do Emprego Celetista no Ceará

Pela análise do Gráfico 4 a seguir é possível observar que o estado do Ceará apresentou criação de 1.653 vagas de trabalho com carteira assinada em janeiro de 2018, ou seja, o maior número em 16 anos, fruto da expansão das contratações especialmente na Indústria de transformação na região Sertão Central.

**Gráfico 4:** Saldo Mensal do Emprego Celetista - Ceará - Janeiro/2017 a Janeiro/2018

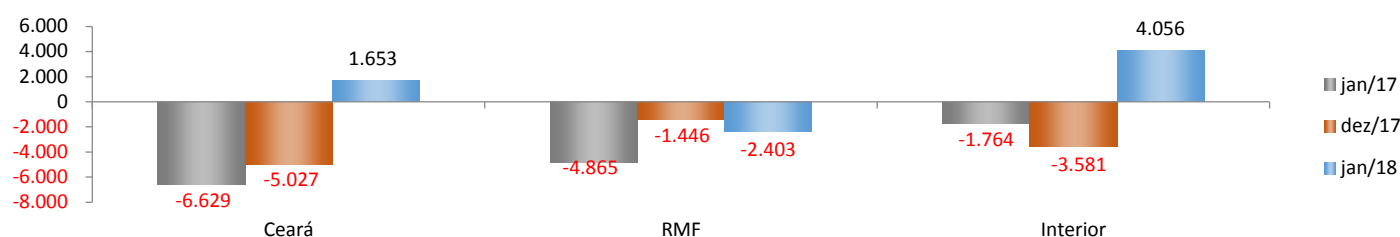


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

## 5. Distribuição Regional do Saldo de Empregos Celetista Cearense

Como apresentado no Gráfico 5 abaixo, a região metropolitana de Fortaleza apresentou fechamento de vagas de emprego com carteira assinada (-2.403 vagas), enquanto o interior apresentou geração de 4.056 vagas. Ou seja, o saldo positivo observado no estado do Ceará deveu-se principalmente aos empregos gerados fora da RMF.

**Gráfico 5:** Distribuição do Saldo de Empregos Celetista – RMF e Interior - Ceará - Janeiro/2017, Dezembro/2017 e Janeiro/2018

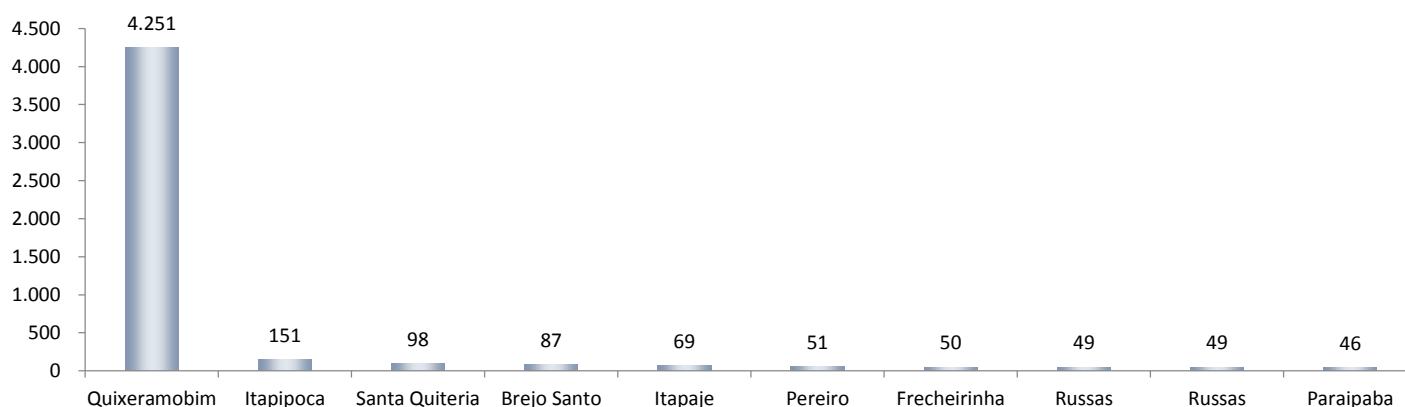


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

## 6. Maiores Saldos Positivos Mensais por Municípios Cearenses

No estado do Ceará 82 municípios apresentaram saldo positivo, 80 apresentaram saldo nulo e 22 apresentaram saldo negativo. A cidade de Quixeramobim destacou-se com a maior geração de vagas de trabalho celetista (+4.251 vagas), seguida por Itapipoca (+151 vagas); Santa Quitéria (+98 vagas); Brejo Santo (+87 vagas) e Itapajé (+69 vagas).

**Gráfico 6:** Os 10 Maiores Saldos Positivos de Empregos Celetistas por Municípios - Ceará - Janeiro/2018

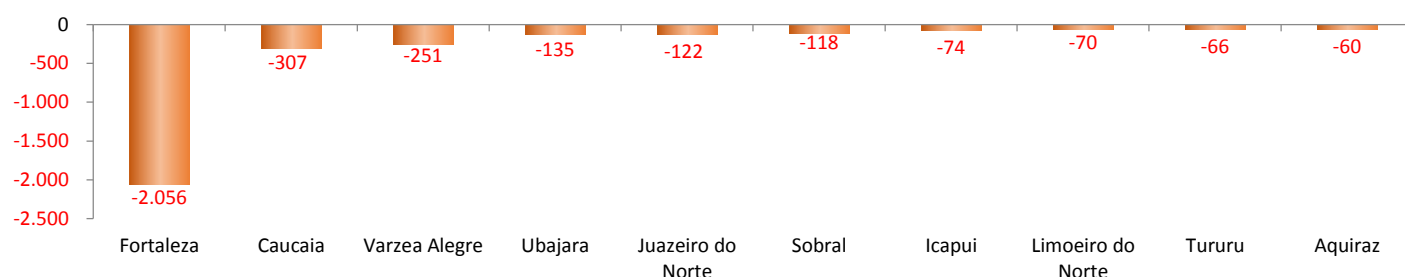


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE

## 7. Maiores Saldos Negativos Mensais por Municípios Cearenses.

Por outro lado, os maiores saldos negativos para o mês de janeiro foram observados em Fortaleza (-2.056 vagas) nas atividades de construção civil e comércio, seguido de Caucaia (-307 vagas), Várzea Alegre (-251 vagas), Ubajara (-135 vagas) e Juazeiro do Norte (-122 vagas), para listar os cinco maiores.

**Gráfico 7:** Os 10 Maiores Saldos Negativos de Empregos Celetistas por Municípios - Ceará - Janeiro/2018

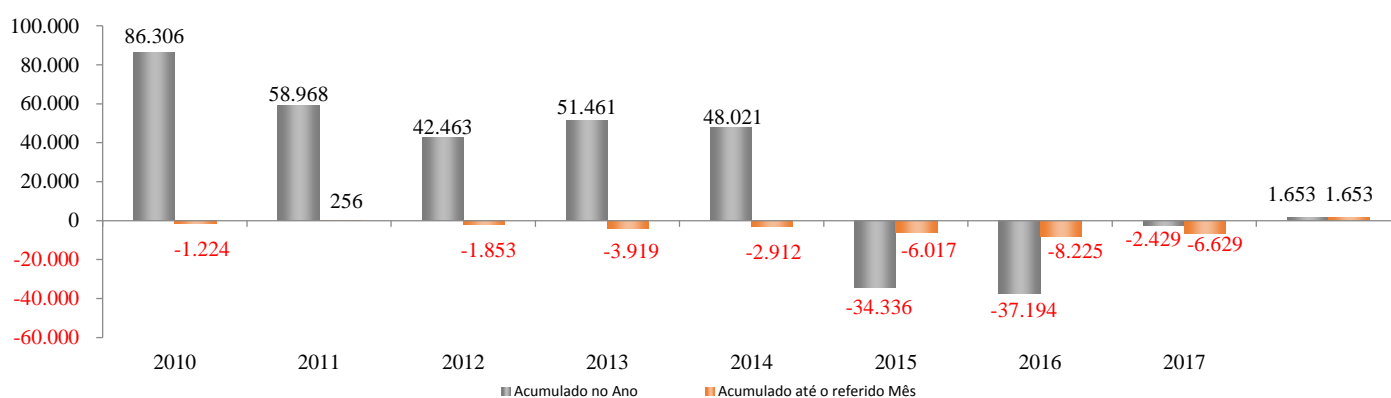


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

## 8. Saldos Acumulados no Ano do Emprego Celetista Cearense.

O Gráfico 8 traz a informação sobre a dinâmica da geração de empregos com carteira assinada para o acumulado do ano nos últimos nove anos. O resultado para o mês de janeiro consolida-se como o maior em dezesseis anos e o primeiro positivo em seis anos.

**Gráfico 8:** Evolução do Saldo Anual de Empregos Celetista – Ceará – 2010 a 2018

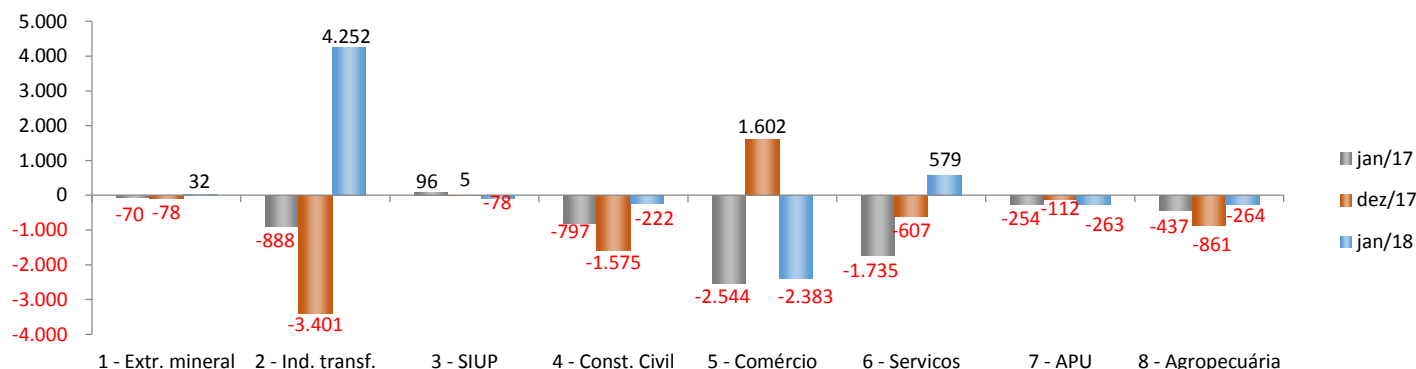


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

## 9. Saldo Mensal de Empregos Celetistas por Atividade

Das oito atividades pesquisadas apenas três apresentaram saldos positivos de empregos em janeiro de 2018. A maior contribuição foi dada pela Indústria da transformação (+4.252 vagas), seguida por Serviços (+579 vagas) e Extrativa Mineral (+32 vagas). As atividades que apresentaram as maiores destruições de postos formais de trabalho foram: Comércio (-2.383 vagas); Agropecuária (-264 vagas), Administração pública (-263 vagas); Construção civil (-222 vagas) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (-78 vagas) muito explicada por fatores sazonais em especial o Comércio e a Agropecuária.

**Gráfico 9:** Saldo de Empregos Celetistas por Atividade – Ceará – Janeiro/2017, Dezembro/2017 e Janeiro/2018



Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

## 10. Considerações Finais

Em janeiro de 2018 o mercado de trabalho cearense surpreendeu ao registrar uma criação de 1.653 postos de trabalho com carteira assinada, o maior saldo positivo em dezesseis anos, muito explicado pela formalização dos empregos na indústria calçadista de Quixeramobim, fazendo com que o interior do estado do Ceará fosse o grande responsável por esse resultado. O setor de serviços também deu sua contribuição ao na geração de empregos celetistas cearense. Por outro lado, o setor de comércio foi o que registrou o maior saldo negativo como já era esperado após a virada do ano em função das demissões dos empregados temporários contratados no mês de dezembro.

### Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

### Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho

### Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

### Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

#### Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

#### Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

#### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

#### Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

### ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 177 – Março/2018

#### DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

#### Título:

Desempenho do Emprego Celetista Cearense – Janeiro de 2018

#### Elaboração:

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Matheus dos Santos Carvalho (Estagiário - IPECE)

Heitor Gabriel Silva Monteiro (Estagiário - IPECE)